

CADERNO 3 – SEMIEXTENSIVO E

FRETE 1 – HISTÓRIA INTEGRADA

■ Módulo 9 – Nazifascismo

- 1) A Marcha sobre Roma, que assegurou a tomada do poder por Mussolini, significou a primeira vitória política de um movimento de extrema-direita. A Longa Marcha dos comunistas chineses permitiu a Mao Tse-tung concentrar suas forças em uma região remota da China Setentrional; lá, ele pôde estabelecer um primeiro modelo de socialismo camponês, ao mesmo tempo em que conseguia uma importante pausa na luta contra os nacionalistas – pausa essa necessária para a recomposição de seu exército.
- 2) O totalitarismo do regime facista, associado ao nacionalismo e à identificação de ambos com o Estado fez com que o governo de Mussolini dedicasse especial atenção à formação da infância e da juventude – enfatizando a confiança nos dirigentes, a disciplina e o espírito de sacrifício inerente à organização militar (“Credere, obedire, combattere” = “Crer, obedecer, combater”).
Resposta: A
- 3) Todos os itens são verdadeiros.
- 4) O fascismo italiano propunha diluir as lutas de classe por meio do corporativismo e do discurso romântico de igualdade, mas não a inexistência de classes.
Resposta: A
- 5) (III)I: A Primeira Guerra Mundial não resolve o problema das disputas neocolonialistas (principal causa da guerra) e a disputa por mercados em contexto de capitalismo monopolista também será causadora da Segunda Guerra Mundial, sob pretexto do discurso do pangermanismo.
Resposta: E
- 6) A oratória nacionalista de Hitler granjeou-lhe o apoio da classe média e de segmentos populares; por outro lado, seu anticomunismo radical levou a alta burguesia a apoiá-lo, como forma de barrar o avanço da extrema-esquerda em meio à crise gerada pela Grande Depressão. Consequências: recuperação econômica e remilitarização da Alemanha, expansão territorial e Segunda Guerra Mundial.
- 7) O texto faz referência à organização da juventude nos regimes totalitários de direita (notadamente nazismo e fascismo), esquecendo que o “sectarismo” e a “forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores do regime” eram características também presentes na organização da “Juventude Comunista” da URSS (cujo governo era igualmente totalitário, mas de esquerda).
Resposta: A
- 8) (4) F: o nazismo se pautava no autoritarismo e no pangermanismo antissemita e racista.
(5) F: o autoritarismo do período entreguerras era fundamentado no nacionalismo para o desenvolvimento interno e para a expansão externa.
- 9) Todas as afirmações são corretas.
- 10) (2) F: o antissemitismo se intensifica antes da Guerra com a criação das Leis de Nuremberg, que determinavam o confisco de bens e propriedades dos judeus.
(3) o nazismo não propunha a igualdade como fim, mas a usava como meio, como discurso legitimador da expansão por vias militares (pangermanismo).
- 11) Hitler foi convidado à vice-chancelaria; por conta de não ter aceito tal cargo, Von Pappen (chanceler em questão) lhe entrega o cargo.
Resposta: D
- 12) E 13) E
- 14) A alternativa é incorreta porque os conceitos nela apresentados (luta de classes e revolução proletária) são aspectos essenciais do pensamento marxista. A ideia de luta de classes e de internacionalismo revolucionário opõe-se fundamentalmente ao conceito de nação coesa e singular proposto por Hitler.
Resposta: C
- 15) (I) I: o Partido Fascista defendia a centralização do poder em um líder autoritário e os direitos coletivos.
(II) I: Mussolini ascende ao poder antes de Hitler, que é nomeado chanceler.
Resposta: D
- 16) C 17) A
- 18) a) Regime nazista.
b) Totalitarismo, unipartidarismo, anticomunismo, militarismo, expansionismo e nacionalismo exacerbado.
- 19) a) Existência da desigualdade racial e superioridade da raça ariana (nórdica).
b) Para os nazistas, o povo alemão necessitava ampliar seu território para alcançar pleno desenvolvimento (“espaço vital”). Visando a esse objetivo, os alemães (“raça superior”) deveriam dominar os territórios do Leste habitados pelos eslavos (“raça inferior”).
- 20) Sendo o nazismo uma ideologia totalitária, impunha a submissão de todos os cidadãos ao Estado e, por extensão, ao líder que o chefiasse — o que resultou em uma ditadura baseada no *Führerprinzip* (“Princípio de Chefia”).
Resposta: C

■ Módulo 10 – Era Vargas

- 1) Ao assumir a chefia do Governo Provisório em 1930, Vargas, ao mesmo tempo em que se aproximou do proletariado urbano, procurou criar mecanismos econômicos e políticos centralizadores. Adotou uma política pragmática em relação ao café (compra e queima dos excedentes da produção) e de incentivos à “substituição permanente das importações”. Dessa maneira, o Brasil conseguiu se recuperar de forma relativamente rápida dos efeitos da Crise de 1929.

Resposta: E

- 2) a) A situação econômica do período foi marcada pelos efeitos da Crise de 1929 e da Grande Depressão; no Brasil, tais efeitos fizeram-se sentir sobretudo na crise da cafeicultura e no recuo das exportações. Quanto ao clima político, poderíamos defini-lo pela perda de poder das oligarquias e pela ascensão de novas lideranças, reunidas em torno de Getúlio Vargas; além disso, a queda do poder oligárquico abriu espaço para novas manifestações ideológicas, consubstanciadas na polarização entre esquerda e direita, presente na Europa desde a década anterior.

- b) A esquerda, representada pela Aliança Nacional Libertadora (ANL), que poderia ser definida como uma frente progressista antifascista nucleada pelo PCB. A direita, identificada com a Ação Integralista Brasileira (AIB), representava os setores conservadores mais marcadamente anticomunistas. O conflito entre a ANL e a AIB refletia a polarização ideológica entre comunismo e fascismo, a qual se vinha manifestando com grande intensidade na Europa desde o início da década de 1920.

- c) Vargas serviu-se da crise política provocada pela polarização entre a ANL e AIB para implantar a ditadura do Estado Novo. Seu pretexto foi a suposta persistência da ameaça comunista revelada pelo Plano Cohen – muito embora a extrema esquerda tivesse sido neutralizada após a Intentona de 1935. Quanto à AIB, apoiou o golpe de 1937; mas foi surpreendida pelo decreto que suprimiu os partidos políticos e deixou de existir depois do fracasso do *Putsch* Integralista de 1938.

- 3) a) O governo Vargas, implantado em decorrência do movimento de 1930, estabeleceu novas diretrizes para a economia brasileira, a saber: incentivo à diversificação das atividades produtivas, para atenuar os efeitos da hegemonia da cafeicultura e estímulo à industrialização, dentro do projeto de substituição das importações.

- b) No plano social, Vargas concedeu os primeiros direitos trabalhistas e legalizou os sindicatos, mantendo-os sob controle governamental por meio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e de práticas conhecidas como “peleguismo”.

- 4) A AIB, fundada por Plínio Salgado e de evidente inspiração fascista, tinha como lema “Deus, Pátria e Família” e apresentava, essencialmente, as mesmas propostas do ideário

totalitário de extrema-direita, no contexto da polarização ideológica do período entre as duas Guerras Mundiais. Algumas reivindicações que aparecem nas alternativas da questão – como a suspensão definitiva do pagamento das dívidas externas do Brasil, a nacionalização de empresas estrangeiras, a reforma agrária, a proteção aos pequenos e médios proprietários e lavradores, a ampliação das liberdades populares e um governo popular – eram defendidas pela Aliança Nacional Libertadora.

Resposta: A

- 5) A Constituição de 1934, promulgada na Era Vargas, foi a primeira a introduzir na política brasileira elementos verdadeiramente democráticos, já que o sufrágio universal previsto na Constituição de 1891 era prejudicado pela exclusão das mulheres, pela prática do voto aberto e pela facilidade com que ocorriam as fraudes eleitorais. Assim sendo, a Constituição de 1934 representou um grande avanço político porque, embora mantivesse a exclusão dos analfabetos, estabeleceu o sufrágio feminino, o voto secreto e a Justiça Eleitoral.

Resposta: D

- 6) A alternativa contempla uma avaliação da Revolução de 1932: o movimento constitucionalista, embora derrotado militarmente, teria alcançado seu objetivo político, isto é, a reordenação do País em bases democráticas, por meio da Constituição de 1934. Deve-se contudo observar que o texto escolhido pelo examinador vai de encontro a essa interpretação, pois mostra que a revolta paulista tinha objetivos mais amplos — e, de certa forma, reacionários — do que apenas a reconstitucionalização.

Resposta: B

- 7) A divulgação do pretensão plano de tomada violenta do poder pelos comunistas, acompanhada de uma massiva propaganda anticomunista (anteriormente iniciada após a repressão da Intentona Comunista), prepararam o cenário para que Vargas orquestrasse um golpe no dia 10 de novembro de 1937, iniciando o Estado Novo.

Resposta: A

- 8) O *New Deal* (Novo Acordo) foi o conjunto de medidas adotadas pelo governo norte-americano para a recuperação da economia abalada com a crise de 1929. De acordo com as ideias preconizadas pelo economista inglês J.M. Keynes, o Estado teria um papel decisivo no reaquecimento econômico por meio de medidas intervencionistas, tais como: a realização de obras públicas que absorveriam a mão de obra ociosa, o controle da produção e a fiscalização das instituições financeiras.

Resposta: C

- 9) A figura do pelego (líder sindical ligado ao governo) é uma criação típica da Era Vargas que, no contexto do populismo, visava o controle sobre as organizações sindicais para fortalecer o governante através da mobilização do operariado.

Resposta: A

- 10) a) No plano econômico, a priorização da cafeicultura (“Política de Valorização do Café”), em detrimento das demais atividades econômicas. No plano político, a hegemonia da oligarquia paulista no nível federal, assegurada pela vigência da “Política do Café com Leite”.
b) Inexistência da “verdade eleitoral” (ou seja, o resultado das eleições não correspondia à vontade do eleitorado), devido à fraude nas apurações, às pressões sobre os eleitores e ao “voto de cabresto”, resultante da vigência do voto aberto (não secreto).
- 11) No confronto ideológico verificado durante o governo constitucional de Vargas, o integralismo reproduzia no Brasil as aspirações da extrema-direita, apresentando um forte caráter anticomunista.
Resposta: C
- 12) A Ação Integralista Brasileira, liderada pelo escritor Plínio Salgado, era um partido de extrema-direita, com as características inerentes a todos os fascismos (antissocialismo, antiliberalismo e nacionalismo) e alguma influência do fascismo alemão/nazismo (antisemitismo).
Resposta: B
- 13) A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio visava proporcionar, a Vargas, o controle sobre os sindicatos (dirigidos por “pelegos” e subordinados ao Ministério) e também sobre o patronato (para que aceitasse a legislação trabalhista). Recursos como esse justificam a avaliação que se faz de Vargas como “Pai dos Pobres” e “Mãe dos Ricos”.
Resposta: C
- 14) O imposto sindical, cobrado dos trabalhadores – sindicalizados ou não – e repassado aos sindicatos, foi um instrumento utilizado por Vargas para reforçar a subordinação dessas entidades ao Estado, fortalecendo os pelegos (líderes sindicais que atuavam na defesa dos interesses do governo).
Resposta: E
- 15) A argumentação de Francisco Campos, em favor da Constituição de 1937 e do Estado Novo por ela instaurado, tinha por objetivo apresentar Getúlio Vargas como a pessoa adequada para dirigir a Nação de forma centralizada.
Resposta: E
- 16) A “Política de Boa Vizinhança” foi anunciada pelo presidente Franklin Roosevelt em 1934, bem antes, portanto, do contexto relacionado com a Segunda Guerra Mundial. Em 1942, interessava aos Estados Unidos reforçar os laços da solidariedade continental, no sentido de unir a América Latina à participação norte-americana no conflito, após o ataque japonês a Pearl Harbor. Daí o engajamento de Walt Disney no projeto de atrair a simpatia dos brasileiros para a causa dos Aliados.
Resposta: A
- 17) A alternativa está incorreta, pois os EUA, no contexto da vitória dos Aliados contra o Eixo nazifascista, pressionou pela redemocratização do Brasil. Essa intenção foi expressa, por exemplo, no discurso do embaixador norte-americano que, em setembro de 1945, defendeu a normatização do processo eleitoral.
Resposta: D
- 18) O expressivo crescimento econômico do Brasil no período referido (que inclui o governo de Vargas de 1951 a 1954) é explicado pelo intenso desenvolvimento industrial associado à estabilização de setores básicos da economia e aos investimentos nos transportes e na produção energética, a exemplo da criação da CSN, da Cia. Vale do Rio Doce e da Petrobras, além da construção de hidrelétricas.
Resposta: B
- 19) O cartaz evidencia a aliança entre o Brasil e as potências do grupo dos Aliados, como os Estados Unidos e o Reino Unido, que objetivavam “esmagar o Eixo” composto por Alemanha, Itália e Japão, então caracterizados como Estados totalitários de extrema-direita. Já o poema de Drummond faz referência à célebre Batalha de Stalingrado, heroica resistência do Exército Vermelho ao avanço nazista na antiga URSS, e símbolo do início da derrocada do Eixo.
Resposta: V; F; F; V; F
- 20) A afirmativa I está incorreta pois o imposto sindical reforçava a subordinação dos sindicatos ao Estado.
Resposta: E
- 21) A política nacionalista e intervencionista de Vargas, da qual a criação da Petrobras (1953) é um exemplo, gerou forte oposição dos interesses estrangeiros e, internamente, de setores adeptos do liberalismo econômico, como a UDN.
Resposta: A
- 22) A ditadura do Estado Novo foi marcada pela excessiva centralização de poderes na figura do presidente Getúlio Vargas, tendência já perceptível durante o seu governo provisório. A Constituição outorgada de 1937, ao mesmo tempo em que facultava ao presidente legislar através de decreto-leis, impondo a preponderância do Poder Executivo, estabelecia oficialmente a censura, exercida posteriormente pelo DIP, responsável pelo controle ideológico. O nacionalismo e o intervencionismo de Vargas são perceptíveis nesse contexto através da criação da CSN, da Cia Vale do Rio Doce e do Conselho Nacional do Petróleo.
Resposta: C
- 23) O movimento queremista, surgido no segundo semestre de 1945, visava manter Vargas à frente do governo. Organizado pelo PTB sob o slogan “Queremos Getúlio”, recebeu a adesão do PCB, cuja palavra de ordem era “Constituinte com Getúlio”. O golpe de outubro de 1945, que depôs Getúlio e assegurou a realização de eleições, encerrou as pretensões queremistas.
Resposta: A

- 24) O Departamento Administrativo do Serviço Público tinha como função racionalizar e modernizar a administração pública. Uma das inovações foi o estabelecimento de concursos para a contratação de funcionários públicos (exceto para os “cargos de confiança” de alto escalão).

Resposta: C

- 25) A imagem é exemplo clássico do populismo, traduzido como o apoio do proletariado urbano ao regime e ao seu líder em troca de benefícios trabalhistas. As manifestações, organizadas em uma data carregada de simbolismo para os trabalhadores, durante o Estado Novo, eram arquitetadas pelo DIP, que planejava a propaganda oficial e controlava a opinião pública.

Resposta: C

■ Módulo 11 – Segunda Guerra Mundial

- 1) Esta questão trabalha com o óbvio, ou seja: se Hitler prometeu em Munique contentar-se com os Sudetos mas, seis meses depois, ocupou a Tchecoslováquia, é claro que ambicionava conquistar mais territórios na Europa. Entretanto, a alternativa *e* abre uma possibilidade interessante: se Chamberlain (e seu colega francês Daladier) houvesse sustentado o Tratado de Assistência Militar Anglo-Francesa com a Tchecoslováquia, recusando-se a aceitar a anexação dos Sudetos pela Alemanha, Hitler teria realmente destruído a Tchecoslováquia?

Resposta: A

- 2) Eric Hobsbawm traça um paralelo entre a fase popular da Revolução Francesa (1793-94), conhecida como “Terror”, e o “terror” praticado por Stalin, um dos líderes da Revolução Comunista de 1917.

Resposta: D

- 3) Alternativa parcialmente correta. O Pacto de Não Agressão Germano-Soviético ou (Ribbentrop–Molotov) estipulava que a Alemanha e a URSS não entrariam em guerra nos próximos cinco anos. Cláusulas secretas concediam à URSS o domínio sobre parte da Polônia e os Países Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), além de três pequenas porções do território finlandês (e não toda a Finlândia) e a Bessarábia (atual Moldávia), então pertencente à Romênia. O referido pacto permitiu a Hitler invadir a Polônia uma semana depois, dando início à Segunda Guerra Mundial.

Resposta: E

- 4) O cartaz em questão foi elaborado no Japão para celebrar a destruição de navios norte-americanos em Pearl Harbor, em consequência de um ataque aéreo japonês.

Resposta: C

- 5) b) O extermínio nazista de judeus não ocorreu de forma desordenada, mas sim racionalizada.
c) Houve muita violência nos campos de concentração.
d) O nazismo estava profundamente vinculado ao capital

nacional; inclusive, o texto aponta como o extermínio de judeus permitiu o aproveitamento de restos humanos como matéria-prima industrial.

- e) Os critérios nazistas não eram puramente raciais, mas também de exclusão dos detentores de alto contingente capital (judeus) e daqueles que ameaçavam ideologicamente o capitalismo nacionalista empreendido por Hitler (comunistas).

Resposta: A

- 6) O Pacto de Não Agressão Germano-Soviético (ou Pacto Molotov–Ribbentrop), com validade de cinco anos, foi assinado em 24 de agosto de 1939 e foi crucial para o desencadeamento da Segunda Guerra Mundial, oito dias depois. Certo de que poderia invadir a Polônia sem temer uma intervenção soviética, Hitler decidiu levar avante a invasão do território polonês. Cláusulas secretas daquele acordo, divulgadas somente após o fim da guerra, revelaram que, para conseguir a neutralidade de Stalin, Hitler aceitou que a URSS ocupasse não apenas 1/3 da Polônia, mas também os Estados Bálticos e partes da Finlândia e da Romênia.

Resposta: E

- 7) A anexação da Áustria à Alemanha, dentro do princípio do pangermanismo, resultou sobretudo das pressões da Alemanha sobre o governo austríaco, o que levou à nomeação de um chanceler (primeiro-ministro) pró-anexação. Esta procedeu a um plebiscito que, uma vez divulgado a favor do *Anschluss*, foi seguido pela entrada de tropas alemãs na Áustria.

Resposta: D

- 8) O termo genocídio foi criado para designar o projeto de extermínio, pelos nazistas, dos judeus que se encontravam em seu poder. A palavra foi cunhada por um intelectual judeu (Raphael Lenkin) em 1944, para caracterizar aquele acontecimento específico. Mas, com o decorrer do tempo, passou a designar qualquer projeto ou ação que visasse exterminar uma comunidade – fosse ela étnica, religiosa ou social. Por essa razão, outro intelectual israelita, Elie Wiesel (Prêmio Nobel da Paz), passou a designar o massacre dos judeus pelos nazistas como sendo o “Holocausto” – critério atualmente predominante.

Resposta: B

- 9) A Conferência de Bretton Woods, na qual o economista britânico John Keynes desempenhou papel de relevo, estabeleceu regras e princípios financeiros e monetários a serem observados pelos países capitalistas no mundo do pós-guerra. O peso dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial foi decisivo para a adoção do dólar (e não da tradicionalíssima libra esterlina inglesa) como moeda-padrão internacional.

Resposta: E

- 10) O Japão conseguiu superar seu atraso tecnológico durante a Era Meiji (século XIX), modernizando industrialmente o país. Entretanto, os nipônicos eram carentes de recursos naturais fundamentais para a manutenção e modernização de sua economia. Os EUA, por sua vez, desejavam expandir seu

controle no Pacífico, o que efetivamente iniciaram com a sua vitória na Guerra Hispano-Americana (1898). Ambos os países entraram em choque quando os japoneses invadiram a China em 1937, mercado consumidor preferencial dos EUA, que promoveu embargos econômicos aos nipônicos, os quais, estrangulados, decidiram aniquilar o poder naval dos EUA no Pacífico com um ataque surpresa.

Resposta: A

11) D

12) Questão interdisciplinar que reúne conhecimentos de História, Física, Biologia e Geopolítica. Todas as afirmações são corretas, convindo talvez acrescentar ao “clube atômico” da atualidade a Coreia do Norte (no momento, o Irã é apenas um postulante a essa posição).

Resposta: E

13) a) Implantação de regimes totalitários na Europa, durante o Período Entreguerras e no contexto da polarização ideológica que fortaleceu os movimentos de extrema-esquerda e de extrema-direita.

b) Minorias étnicas (judeus, ciganos e outros), adversários políticos (intelectuais opositores e comunistas) e elementos considerados “antissociais” (homossexuais e pacifistas).

c) Preservação da memória sobre as violências e o genocídio praticados durante o período em questão.

14) Alternativa que pode ser escolhida por exclusão, pois todas as demais se referem a situações de pré-conflito (anteriores da II Guerra Mundial, em 1936), conflito (China Comunista x China Nacionalista, em 1956; e Guerra Fria, em 1980) ou de pós-conflito sem superação (ressentimentos resultantes da II Guerra Mundial, em 1948).

Resposta: B

15) Alternativa escolhida por exclusão, pois todas as outras admitem, de uma forma ou de outra, algum tipo de violação dos direitos humanos. Todavia, não cabe considerar que a soberania dos Estados deva estar em conformidade com os direitos universais do homem, pois “soberania” significa simplesmente “independência” de um Estado, qualquer que seja sua posição ideológica.

Obs.: A Assembleia Geral da ONU de 1948 aprovou a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (e não “do Homem”).

Resposta: B

16) Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, originalmente: Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido, França e China, correspondem às potências vitoriosas da Segunda Guerra Mundial. A Organização das Nações Unidas, estabelecida em 1945, com o fim do conflito mundial, em substituição à Liga das Nações, admitiu os Estados Unidos e a União Soviética com prerrogativas de decisão superiores aos demais membros da Organização (poder que fora estendido também a China, Reino Unido e França), pois a adesão dessas potências era fundamental para o sucesso dela. Foi justamente a não adesão destes países à Liga das Nações que comprometeu a eficiência desta na intenção de evitar conflitos de grande dimensão.

Resposta: E

FRENTE 2 – HISTÓRIA GERAL

■ Módulo 9 – Revolução Industrial na Inglaterra

- 1) a) França: principal centro da ideologia iluminista (ou da Ilustração), baseada no racionalismo, no liberalismo, no naturalismo e na crítica às estruturas do Antigo Regime.
b) Inglaterra: Revolução Industrial, iniciada no setor têxtil de algodão, caracterizada tanto pela maquinofatura como pelo emprego de mão de obra assalariada não qualificada, que daria origem ao moderno proletariado.

- 2) A partir do texto, podemos considerar que o autor identifica como fatores primordiais do processo de industrialização o controle e a disciplina sobre os trabalhadores, e não somente a inovação tecnológica. A fábrica garantiu a acumulação capitalista e possibilitou o domínio, o controle e a apropriação do tempo e dos saberes técnicos.

Resposta: C

- 3) a) Interessava ao rei (na época em processo de fortalecimento do próprio poder) como fonte de arrecadação tributária. Interessava à nobreza fundiária e ovinocultora por ser a grande fornecedora de lã – que constituía a matéria-prima têxtil dominante na Inglaterra da época. Interessava aos plebeus (entendidos como não nobres) de diversas formas: para os burgueses, trazia lucros decorrentes da produção e comercialização dos tecidos de lã; para os artesãos-manufatureiros, proporcionava trabalho remunerado; e, para os camponeses, oferecia uma fonte de renda adicional, graças ao sistema doméstico de produção adotado na fiação da lã.

- b) A Revolução Industrial desenvolveu-se com base na produção têxtil.

- 4) A Revolução Industrial propiciou o surgimento de conhecimentos tecnológicos e promoveu uma mudança na estrutura social de forma acelerada. Nessa nova sociedade industrial surgiram novas tecnologias, aplicadas em uma nova divisão do trabalho, ao mesmo tempo em que foi sendo construída uma nova imagem de sociedade e de homem. Surge assim o ideal burguês, expresso na Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão.

Resposta: E

- 5) A transformação do processo produtivo com a industrialização promove a divisão internacional do trabalho. Surge um novo modelo de produção, no qual as fábricas substituem a produção artesanal. O mundo fica dividido entre países especializados em fornecer matérias-primas e países que fornecem produtos industrializados. De forma geral, os primeiros ficam atrelados ao subdesenvolvimento, enquanto os segundos, especializados em produtos de maior valor, tornam-se líderes do capitalismo.

Resposta: C

- 6) A Revolução Industrial inglesa inaugura uma nova era – a da indústria fabril e da produção mecanizada. A exportação das mercadorias, produzidas na Inglaterra, exigia a abertura de mercados e o livre-comércio, esbarrando nos entraves criados pelo Pacto Colonial.

Resposta: C

- 7) O movimento cartista foi organizado pela Associação dos Operários, que publicou seu programa na “Carta do Povo” e reivindicava: melhores condições de vida, aumento dos salários e diminuição da carga horária.

Resposta: D

- 8) A divisão do trabalho, decorrente da Revolução Industrial, corresponde à realização de tarefas com função específica e faz com que o trabalhador adquira maior agilidade na execução dos seus movimentos, diminuindo o tempo gasto. O resultado é o aumento significativo da produtividade.

Resposta: A

- 9) IV – *Incorreta*. O surgimento dos sindicatos está ligado à indústria têxtil, não à produção manufatureira. Surgem na Inglaterra com a criação de centros de ajuda mútua e de formação profissional. Em meados do século XIX, os operários começam a organizar as *trade unions*, que serviram de modelo para os sindicatos de outros países.

Resposta: A

- 10) Os dois movimentos citados na questão apresentam reações diferentes à exploração sofrida pelos trabalhadores na primeira fase da Revolução Industrial. O primeiro, iniciado por Ned Ludd – dando nome à insurreição –, foi controlado mediante dura repressão, incluindo a pena de morte aos quebradores de máquinas. O segundo refere-se aos membros da “Associação dos Operários”, que publicou seu programa na “Carta do Povo” na qual apresentou ao Parlamento Inglês suas reivindicações, entre as quais constavam o sufrágio universal secreto e a remuneração para parlamentares.

Resposta: B

- 11) a) Pela Bíblia, como um castigo divino; pela burguesia, como uma virtude e um dever; pela aristocracia, como uma atividade desprezível.
b) Inculcando-lhes a noção de trabalho como virtude e dever e, concomitantemente, submetendo os trabalhadores a formas autoritárias de controle e exploração.

- 12) Diversos fatores contribuíram para que a Inglaterra fosse o país pioneiro da Revolução Industrial, dentre eles, a Revolução Gloriosa e a conseqüente ascensão da burguesia inglesa, tanto como força econômica, quanto como poder político e prestígio social. É essa burguesia que tinha capital suficiente para financiar as fábricas, comprar matérias-primas e máquinas, além de contratar empregados.

Resposta: D

■ Módulo 10 – Revolução Francesa

- 1) O “Grande Medo” foi um período marcado por agitações e insurreições urbanas e rurais. Embora tenha sido um evento significativo para o desenrolar da Revolução Francesa, não foi o seu impulsionador, mas a consequência da difusão das ideias revolucionárias após a Queda da Bastilha (14 de julho de 1789).

Resposta: C

- 2) A questão aborda algumas das medidas impostas pelo Editto do Máximo, durante o governo Jacobino. Fruto da pressão das baixas camadas, tais medidas não representaram os interesses da alta burguesia – os girondinos –, o que, por sua vez, gerou uma série de revoltas e levantes separatistas por parte desse último grupo e obrigou os jacobinos a tomar atitudes mais radicais, período conhecido como do Terror.

Obs.: Ressalve, portanto, que o Editto do Máximo não ocorreu exatamente durante o Período do Terror, mas, sim, é anterior a este, sendo o seu gerador.

Resposta: C

- 3) (1) As camadas populares, embora manipuladas pela burguesia, tiveram participação significativa no processo revolucionário; exemplo disso é o período do “Grande Medo”.

(2) Para além dos interesses burgueses, influenciados pelo Iluminismo, a Revolução Francesa também foi marcada por ideais voltados às camadas populares, como, por exemplo, o período Jacobino.

Resposta: F

- 4) Após o Golpe do 18 Brumário, a França passou a ser governada por Napoleão que não só tomou medidas para se manter no poder, como também buscou atender aos interesses da alta burguesia. Dentre as suas medidas mais importantes, destacou-se a criação do Código Civil que privilegiava demasiadamente esta classe.

Resposta: A

- 5) O Iluminismo pode ser compreendido enquanto um movimento intelectual cujas raízes se encontram na Europa do século XVII, mas que se desenvolveu com plenitude no século XVIII, momento em que muitos pensadores passaram a questionar o Antigo Regime, especialmente o poder absoluto do rei. Os ideais de “liberdade” igualdade e inviolabilidade da propriedade e o direito de resistir à opressão eram o cerne das reivindicações dos revolucionários franceses.

Resposta: D

- 6) A sociedade francesa pré-revolucionária apresentava características feudais. Era estamental e privilegiava apenas pequena parte da população; a saber, a nobreza e o clero. Além disso, o poder estava centralizado nas mãos do monarca. Diante dessa situação de opressão do povo, liderado pela burguesia (parte integrante do Terceiro Estado), eclodiu a Revolução Francesa em 1789.

Resposta: C

- 7) Como medidas inovadoras tomadas pelos jacobinos, podemos citar a obrigatoriedade do ensino primário, a abolição da escravidão nas colônias, o sistema métrico decimal e o congelamento de preços por meio da Lei do Máximo.
- 8) a) Porque coelhos e pombos prejudicavam a agricultura, devorando grãos e hortaliças. Antes da Revolução, matar esses animais era vedado ao campesinato, pois o direito de caçá-los era privilégio da aristocracia.
b) Isenção do pagamento de impostos, acesso aos altos cargos político-administrativos e direito exclusivo de caça.
- 9) O Terceiro Estado, no Antigo Regime francês, era a ordem majoritária, mas desprivilegiada perante a lei, a qual beneficiava o clero e a nobreza. A ilustração mostra essa situação de desigualdade, representando o Terceiro Estado como um homem do povo (embora a burguesia também fizesse parte daquela categoria social).
Resposta: C
- 10) a) Justificação da violência praticada pelo Estado como necessária às transformações revolucionárias, visando ao aperfeiçoamento da sociedade.
b) Totalitarismo, monopartidarismo, repressão a quaisquer manifestações oposicionistas e supremacia dos interesses coletivos sobre os direitos individuais.
- 11) Os ideais mais importantes da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão são: “liberdade, igualdade e inviolabilidade da propriedade e o direito de resistir à opressão” – todos esses princípios tiveram inspiração no Movimento Iluminista.
Resposta: D
- 12) O Bloqueio Continental representou para a história de Portugal a impossibilidade da manutenção das relações comerciais com a Inglaterra, crescente desde a imposição do Tratado de Methuen (“Panos e Vinhos” – 1703). Diante dessa situação, ajudados pelo governo inglês, a família real portuguesa veio para o Brasil, a sua principal colônia. Por esse exílio, a Coroa Lusitana foi obrigada a abrir os portos às Nações Amigas, colocando fim ao Pacto colonial.
Resposta: B
- 13) O Império Napoleônico atingiu sua extensão máxima em torno de 1812, com quase toda a Europa Ocidental e grande parte da Oriental ocupadas, possuindo 150 departamentos, com 50 milhões de habitantes, quase um terço da população europeia da época.
Resposta: D
- 14) O século XIX é caracterizado como o século do nacionalismo que, em linhas gerais, se resume na correspondência entre a unidade nacional (cultural) e a unidade política. É necessário enfatizar que esse espírito foi mola propulsora das unificações da Itália e da Alemanha, embasadas pelo princípio de soberania e autodeterminação dos povos.
Resposta: E
- 15) O Congresso de Viena tinha por finalidade restaurar o Antigo Regime na Europa. Para isso, fundamentou suas ações no

princípio de legitimidade proposto por Talleyrand, para restabelecer fronteiras e governos absolutistas de antes de 1789. Ao mesmo tempo, as rivalidades entre os países europeus permitiram a construção de um sistema político fundamentado no equilíbrio entre eles.

Resposta: C

- 16) A proposta que deu origem à Santa Aliança buscava combater movimentos revolucionários e liberais que eclodissem na Europa. Com relação às colônias, a Santa Aliança defendia a manutenção do Pacto Colonial, na medida em que os movimentos separatistas se inspiravam no liberalismo. É importante reiterar que os movimentos separatistas representaram o primeiro grande fracasso da Santa Aliança, que não teve forças para contê-los.
Resposta: E

■ Módulo 11 – Unificação Alemã e Italiana

- 1) A unificação da Alemanha, liderada pela Prússia, consolidou-se ao término da Guerra Franco-Prussiana, ocasião em que a França, derrotada, perdeu os territórios da Alsácia-Lorenz e assistiu à formação da nova potência europeia dentro do Palácio de Versalhes. A ascensão alemã gerou o revanchismo francês e a corrida imperialista que culminariam com a eclosão da Primeira Guerra Mundial.
Resposta: A
- 2) A unificação da Alemanha, liderada pela Prússia, consolidou-se ao término da Guerra Franco-Prussiana, ocasião em que a França, derrotada, perdeu os territórios da Alsácia-Lorenz e assistiu à formação da nova potência europeia dentro do Palácio de Versalhes. A ascensão alemã gerou o revanchismo francês e a corrida imperialista que levaram à Primeira Guerra Mundial.
Resposta: C
- 3) Garibaldi, um nacionalista italiano de tendência republicana, depois de ter participado da Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, aliou-se na Itália ao conde Cavour, primeiro-ministro do Reino Sardo-Piemontês. Liderando um exército de voluntários, participou ativamente das lutas do período, sendo um dos grandes artífices do processo de unificação da Itália.
Resposta: E
- 4) a) O norte liderou a unificação a partir de uma monarquia liberal e pôde desenvolver sua indústria com mão de obra barata procedente do sul.
b) Êxodo rural, direcionado em grande parte para as Américas.
- 5) As Unificações Italiana e Alemã foram lideradas por reinos que tinham interesses econômicos e industriais. A formação da Itália e da Alemanha, segundo o sugerido pelos textos, antecedeu a formação dos povos “italianos” e “alemães”, algo que só foi possível graças à atuação dos novos Estados.
Resposta: C

